

# Governo tira do mercado símbolo da moratória de 80

Símbolo da moratória da década de 80, o C-Bond, o mais famoso título da dívida externa brasileira, será retirado do mercado internacional. O Tesouro Nacional anunciou ontem, em curto comunicado ao mercado financeiro, que está avaliando a oportunidade de realizar em breve uma operação de troca de papéis para tirar o C-Bond do mercado.

Com a operação, o Tesouro resgata os C-Bonds que estão nas mãos dos investidores internacionais, que recebem em troca um novo papel da dívida externa. Ontem, o C-Bond foi negociado a 101,875 centavos

de dólar, em estabilidade.

Em tese, o recolhimento dos C-Bonds poderia abrir espaço para uma queda no risco-país, índice calculado por bancos para medir a desconfiança do mercado em relação a determinado país.

**TROCA** - A idéia é fazer uma troca, ou seja, negociar com os credores para que os C-Bonds sejam substituídos por novos títulos. Segundo nota divulgada ontem, a intenção do Tesouro Nacional com essa operação é "melhorar seu perfil de pagamentos futuros".

"Esperamos fazer a operação em breve", disse o se-

cretário-adjunto do Tesouro Nacional, José Antonio Gragnani. Segundo ele, após ter concluído o cronograma de captação de recursos externos previsto para este ano, o Tesouro pode agora pensar em operações que visam a melhorar a estrutura de pagamentos da dívida externa.

Pelo cronograma, o Tesouro tinha de captar no exterior US\$ 6 bilhões para honrar os seus compromissos com o pagamento da dívida externa em 2005. A estratégia foi concluída em junho, quando o Tesouro captou US\$ 600 milhões em bônus com prazo de vencimento em 2015.